

LEI Nº 3103/2015

Súmula: Concede o título de Cidadão Benemérito de Castro ao Senhor Doutor **LAURO LOPES.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO, ESTADO DO PARANÁ, decretou e eu PREFEITO MUNICIPAL sanciono a presente LEI:

Art. 1º. Fica concedido o Título de Cidadão Benemérito de Castro ao Senhor Doutor **Lauro Lopes,** advogado, ex-Vereador, ex-Vice Prefeito e ex-Prefeito deste Município.

Art. 2º. As despesas decorrentes desta lei correrão por conta da dotação orçamentaria vigente.

Art. 3º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

EDIFÍCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO, em 11 de junho de 2015.

(a) REINALDO CARDOSO

PREFEITO MUNICIPAL

| | |
|--------------------|---|
| PROJETO DE LEI Nº | 67-2015 |
| INICIATIVA | 11 VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO |
| DATA DE PUBLICAÇÃO | 11/06/2015 – DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO Nº 828 |

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei pretende conceder ao Senhor Doutor Lauro Lopes o Título de Cidadão Benemérito de Castro, nos termos do que dispõe o Regimento interno desta Casa de Leis em seu artigo 28º item XVI.

Filho de Licínio Lopes e de Anna Maria Richter Lopes nasceu em 16 de maio de 1929.

Casou-se em 14/11/1953 com Glaci Ribas Lopes com quem teve 5 filhos: Jussara Lopes Gomes, professora (casada com Eduardo Medeiros Gomes, bancário); Marcio José Lopes, médico veterinário (casado com Maria Emília do Rosário Nocera Lopes, farmacêutica); Mario Luiz Lopes, dentista; Mozar Tadeu Lopes, advogado (casado com Elusanara Carneiro Lopes, professora) e Jucimara Lopes, farmacêutica (falecida em 2008). Tem 10 netos e 2 bisnetas.

É Contador, Advogado e Agropecuarista, sendo que labora ainda na profissão.

Iniciou seus estudos na Escola Municipal do Bairro do Fundão, interior do município.

Completo o curso primário na Escola da Sociedade Educacional 1890 mais conhecida hoje como “Clube dos Alemães”.

Fez o curso Ginásial no Ginásio Diocesano de Santa Cruz onde formou-se em 1945.

Cursou Técnico em Contabilidade na Escola Técnica de Comércio “Fátima” onde formou-se no ano de 1948.

Serviu o exército junto ao Quartel Militar de Castro.

Cursou Direito na Faculdade Estadual de Direito de Ponta Grossa, hoje Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, formando-se em 1963.

Foi Professor no Colégio Cenecista Carlos Decker de 1968 a 1972, na disciplina de Legislação Aplicada.

Participou da Diretoria do Asilo São Vicente de Paula (Vicentino) sendo por muitos anos responsável pela contabilidade do Asilo, de forma gratuita e solidária.

Foi fundador do movimento Familiar Cristão de Castro onde exerceu o cargo de Presidente no ano de 1978.

Fez o “Cursilho” no ano de 1972, movimento católico que busca orientar a consciência dos leigos sobre as bases doutrinárias da religião e seus compromissos comunitários,

através de técnicas espirituais e condicionamento católicos, que buscam a fé e a vida.

No Esporte iniciou em caráter amador no Clube de Futebol do Santa Cruz, sendo depois jogador do Caramuru Esporte Clube.

Foi Secretário, Tesoureiro e Presidente do Lions Clube de Castro.

Sócio Fundador do Rotary Clube de Castro, onde recebeu a Comenda “*Paul Harris*” a mais alta condecoração que a entidade confere a pessoas que são exemplo por seu trabalho comunitário e postura ética na comunidade onde atuam.

Participou das Diretorias do Clube União e Progresso, Sociedade Educacional 1890 e Castro Clube de Campo.

Trabalhou durante 12 anos como Empregado na Indústria Castrense de Artefatos de Madeira Ltda., iniciando como Almoxarife, Escriturário, Técnico em Contabilidade, Subgerente e Gerente.

Fundador da Associação Rural de Castro, hoje denominado de Sindicato Rural de Castro, sendo Presidente por vários mandatos.

Pertence a Diretoria da FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná, ocupando o cargo de Conselheiro Fiscal.

Elegeu-se Vereador entre 1963 a 1968, participou de inúmeras comissões internas da Casa de Leis.

Vice Prefeito de Castro na administração de Rivadávia Menarim entre 1969 a 1971

Prefeito de Castro de 1972 a 1977

Foi Presidente da Associação dos Municípios dos Campos Gerais.

Foi Vice Presidente e Tesoureiro da Associação dos Municípios do Paraná.

Fez parte da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Quando sua esposa Glaci Ribas Lopes tornou-se a primeira mulher a assumir a Presidência da Câmara Municipal de Castro, já não exercendo o mandato de Prefeito, ocupou o cargo de Assessor Jurídico da Câmara Municipal de Castro, através da Portaria 08/83, contribuindo com todo o seu vasto conhecimento jurídico ao Município, sendo nomeado sem remuneração. Também foi assessor jurídico da Câmara nos anos de 1999 e 2000.

Em sua gestão como Prefeito a cidade de Castro foi eleita como “*Município de Ouro do Paraná*” pelo jornal Gazeta do Povo.

Na sua gestão como Prefeito destacou-se como o Prefeito que mais Escolas foram edificadas na história de Castro, como as Escolas: Grupo do Socavão, Grupo da Terra Nova, Grupo da Serra do Apan, Grupo do Herval do Xaxim, Grupo do Maracanã, e mais as Escolas do Ribeirão do Saltinho, Cigana, Capão Grande, Bairro dos Luiz,

Lageado, Imbuial, Sitio Grande, Itaponhacanga, Lagoa dos Alves, Boa Vista dos Fornos, Água Morna, Canha, Ribeirão Frio, Varginha, Ribeirão dos Lemes, Quebrada Funda, Santa Leopoldina, Grutas, Invernada, Lagoa Vermelha, Militão, Vila do Rosário, Escola Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, novas salas no Colégio Estadual Major Vespasiano Carneiro de Mello, Colégio Agrícola Olegário de Macedo, Grupo Escolar Dr. Vicente Machado, Educandário Manoel Ribas e varias outras recuperadas.

Criou e implantou o Museu do Tropeiro, marco relevante no resgate da história de Castro, adquirindo o imóvel onde fica o Museu e centenas de objetos pertencentes ao tropeirismo, sendo este o primeiro museu na modalidade no País.

Edificou o prédio próprio da Câmara Municipal de Castro, obra que até hoje é admirada por sua beleza e arquitetura.

Edificou o Centro Cultural de Castro e instalou e fez funcionar a Biblioteca Publica Municipal.

Realizou o asfaltamento do acesso ao Distrito de Carambeí, e das suas ruas.

Ainda em sua administração também foram realizadas as seguintes obras:

- Construídos mais de 400 km de novas estrada municipais ligando pontos isolados e permitindo o desenvolvimento das regiões.
- Foram recuperados e ampliadas mais de 700 km de estradas municipais.
- Foram construídos mais de 3000 km de bueiros com a colocação de 36.000 manilhas.
- Foram patrolados mais de 46 mil km de estradas municipais e acessos a propriedades, permitindo o escoamento da produção agrícola.
- Conseguiu junto ao Governo do Estado e foi dado inicio ao asfaltamento da estrada Castro a Tibagi.
- Foram construídos mais de 70 pontes, levando desenvolvimento e condições de acesso e de escoamento da produção a localidades antes inacessíveis, como por exemplo as pontes das Pedrinhas, Mico, Machados, Guararema, Sta Leopoldina, Órfãos, Taboão, Pessegueiro, Agudinho, Arrieiros, Invernada, Lagoa Vermelha, Quebrada Funda, Capão Alto, Serra do Apon, São Cirilo, Taquara, Berta Grande, Canhambora, Pedras, Lagoa dos Ribas, Paiol Queimado, Alecrim, Capoeirinha, Barra do Turvo, Caxambu, Maracanã, Colégio Agrícola, Xaxim, Fundão, Paina, Ribeirão Fria, Lagoa de Dentro, Tirania, Barra dos Alves, Sta Quitéria, Ribeirão do Saltinho, Barrinha, Campina das Pedras, Pirai, Vargedo, Arroio Bonito, Canha, Canha dos Florindo,
- Foram adquiridos 4 Motoniveladoras, 3 tratores de esteiras, 2 pás carregadeiras, uma retro escavadeira, 5 caminhões tombeira, 18 veículos diversos, e ambulâncias.
- Foi adquirido um britador e a pedreira, com betoneiras, para confecção de manilhas e asfaltamentos.

- Foi murado e construído as Capelas nos cemitérios do Socavão, Abapan, Carambeí e da Vila Rio Branco.
- Na parte de Iluminação publica aumentou de 800 para 2300 lâmpadas, além de iluminação nos campos da Prainha e Caramuru.
- Levou a iluminação elétrica aos Distritos do Socavão em Abapan, marco significativo para o desenvolvimento de ambas as regiões.
- Trouxe a TELEPAR a Castro expandindo e modernizando as transmissões telefônicas.
- Criou a Guarda Urbana Municipal.
- Criou a Bandeira de Castro, através de um concurso publico.

Quando Prefeito em sua gestão foram edificadas inúmeras obras e adquiridos diversos equipamentos necessários para os Distrito de Carambeí, Socavão e Abapan, além de melhoramentos diversos através de inúmeras obras publicas construídas.

Investiu em saneamento, manilhamentos, cascalhamentos de estradas, iluminação pública, água e esgotos, atendimento médico-odontológico inclusive com um Gabinete móvel que atendia ao interior, pavimentação asfáltica e poliédrica, telefonia, retransmissoras de televisão, coleta de lixo e limpeza pública.

Modernizou a legislação municipal implantando leis novas e códigos, e sempre procurou valorizar o funcionalismo municipal, implantando o “Natal dos funcionários”

Administrou Castro de forma humana e competente, atendendo a todos, e percorria o município todo, de carro, muitas vezes com veículo próprio, a pé e a cavalo onde não existiam estradas, onde hoje existem inúmeras estradas municipais abertas nessa época.

É exemplo de pessoa para a sociedade castrense, homem solidário, honesto, atencioso, exemplo de Pai, Marido e Avô.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 16 de Maio de 2.015.

Vereadores:

(a) Gerson Sutil (a) Itari Cropolato (a) Maria de Fátima B. Antão Castro

(a) Aline Sleutjes Roberto (a) Joel Elias Fadel (a) José Otávio Nocera

(a) Paulo Cesar de Farias (a) Regiane Batista Severino

(a) Luiz Cezar Canha Ferreira (a) Herculano da Silva (a) Antônio Sirlei Alves da Silva